

INCLUSÃO

Projeto Temático



Quando pensamos em promover a inclusão, que elementos são fundamentais?

O reconhecimento da diversidade que compõe todos os indivíduos e o acolhimento de todas as particularidades intelectuais, sensoriais e físicas são premissas para uma sociedade inclusiva e justa.

Com este projeto, os alunos refletirão sobre inclusão, considerando suas implicações e possibilidades.



DADOS DO PROJETO TEMÁTICO

Tema	Inclusão
Objetivo Geral de Aprendizagem	Refletir acerca da inclusão sob a perspectiva da diversidade e do desenvolvimento das potencialidades de todos os indivíduos.
Objetivos Específicos de Aprendizagem	Compreender as noções de inclusão e diversidade; Valorizar as diferenças e as semelhanças entre os indivíduos; Conhecer algumas deficiências e transtornos, a fim de superar estereótipos; Reconhecer a importância da educação inclusiva; Pensar em estratégias inclusivas no dia a dia; Promover o acolhimento, o respeito e a empatia a todas as particularidades intelectuais, sensoriais e físicas; Elaborar um texto narrativo a partir do tema desenvolvido.
Aplicação	1º ao 5º ano

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

AULA 1	O que é um autor?
AULA 2	Conversando sobre diversidade!
AULA 3	O que é inclusão?
AULA 4	Escrevendo coletivamente sobre inclusão!
AULA 5*	Vamos escrever o livro!
AULA 6*	Vamos ilustrar o livro!
AULA 7	Vamos treinar autógrafos!

*Para dimensionar a produção textual e a produção imagética, sugerimos que observe as especificidades da sua turma e adeque ao seu planejamento a quantidade de aulas necessárias para a finalização do livro.

 **Tempo estimado**

50 minutos

 **Recursos didáticos**Livro da Estante Mágica;
Vídeo da Estante Mágica. **Sequência de atividades:** **ETAPA 1**

Para apresentar aos alunos o que é o projeto da Estante Mágica e o que eles desenvolverão, vamos, primeiro, ajudá-los a compreender o que é ser um autor! Para isso, sugerimos a exibição de um livro, preferencialmente de um título já trabalhado na turma, e a explicação de que todo livro é escrito por alguém. Para estimular a participação dos alunos, você pode mostrar a eles a foto do autor, que geralmente está na orelha do livro, contar um pouco sobre a sua vida, perguntar se eles sabem o que é ser ou se conhecem algum autor e, ainda, se já se imaginaram escrevendo o próprio livro!

 **ETAPA 2**

Vamos iniciar o projeto?! Informe à turma que eles serão autores de um livro produzido por eles próprios! Eles irão criar e ilustrar todo o livro! Para isso, apresente a Estante Mágica e explique a estrutura do livro que farão: ele possui uma capa inicial em que serão colocados um título e um desenho. No interior, os alunos irão desenvolver seis páginas de texto e desenhar mais seis ilustrações.

A Estante Mágica disponibiliza alguns vídeos no canal do Youtube

(ex: <https://www.youtube.com/watch?v=hUQ3s73ISDg&t=21s>) para te ajudar na motivação dos alunos!

DICA

Os alunos ficam super motivados quando eles entendem como é o livro que eles vão produzir! Então, para deixar esse momento de apresentação mais divertido, você pode criar uma roda de leitura e mostrar para eles alguns exemplos de livros que outra turma já tenha produzido no ano anterior ou utilizar o livro que a Estante Mágica envia para a escola.

ETAPA 3

Após a apresentação do projeto e a partir da autora ou autor escolhido, sugerimos que você continue a introdução do tema a ser trabalhado com a turma. Você pode suscitar o interesse e expressão oral dos alunos por meio de perguntas motivadoras, tais como:

- As pessoas são diferentes ou iguais? Por quê?
- Vocês acham que é possível acolher as diferenças e as semelhanças de todos?
- Como podemos incluir as pessoas, diferentes ou não, nos diferentes espaços sociais?

Avaliação

Os alunos compreenderam o projeto da Estante Mágica e o que é ser um autor?

Como avalio a desenvoltura da expressão oral dos alunos durante a atividade?

E a capacidade de escuta?

 **Tempo estimado**

50 minutos

 **Recursos didáticos**

Livro/vídeo Não faz mal ser diferente, de Todd Parr;
Projetor/computador/tablet/televisão/celular;
Caça-palavras sobre diversidade.

 **Sequência de atividades:** **ETAPA 1**

Antes de adentrarmos o universo da inclusão, sugerimos que você faça uma introdução com os alunos a respeito da pluralidade e da potencialidade que está presente em todos os indivíduos, independentemente de suas características físicas, intelectuais e sensoriais. Existem diversas maneiras de ser e de estar no mundo, e todas as vivências precisam ser valorizadas.

Para abordar essas questões e promover um diálogo com as crianças, sugerimos a leitura do livro Não faz mal ser diferente, do escritor norte-americano Todd Parr. O título explora a diversidade em diferentes perspectivas e reitera a mensagem de que está tudo bem em ser diferente. Caso haja um exemplar do livro em sua unidade escolar, você pode utilizá-lo nesta aula. Do contrário, é possível encontrá-lo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ivAiAukTiBU>.

 **ETAPA 2**

Após a leitura, em uma roda de conversa, você pode explorar com os alunos as diferenças exibidas no livro, assim como a diversidade de formas e cores presentes na história, que auxiliam na construção do sentido da pluralidade. Para instigar a participação das crianças e ampliar a conversa, você pode perguntá-las de que maneira veem a pluralidade no dia a dia, na escola, na família, nos espaços que frequentam.

 **ETAPA 3**

Por fim, para estabelecer uma ligação com o tema do projeto, que tal propor aos alunos uma atividade divertida, um caça-palavras? Por meio desse jogo, as crianças terão contato com algumas palavras significativas na construção do projeto. Abaixo sugerimos um modelo de caça-palavras e algumas palavras (pluralidade, deficiência, respeito, acolhimento, diferenças, semelhanças, inclusão, educação, empatia, amizade), mas fique à vontade para modificar a atividade de acordo com o perfil da sua turma! Na aula seguinte, exploraremos melhor o significado de algumas dessas palavras. Para isso, peça aos alunos que tragam a atividade novamente no próximo encontro.

A	O	P	L	U	R	A	L	I	D	A	D	E	T
K	I	J	Ç	S	P	P	O	X	A	W	O	L	L
A	T	D	D	E	F	I	C	I	Ê	N	C	I	A
C	K	T	R	M	N	O	G	H	M	O	T	Y	M
O	O	D	R	E	S	P	E	I	T	O	U	Y	I
L	Ç	I	I	L	Y	O	I	T	H	W	E	Ç	Z
H	I	F	T	H	K	T	N	T	E	H	M	I	A
I	I	E	G	A	H	J	C	D	D	S	P	A	D
M	A	R	T	N	B	K	L	B	U	T	A	Y	E
E	J	E	L	Ç	K	G	U	T	C	H	T	I	G
N	L	N	O	A	T	J	S	J	A	P	I	O	F
T	Q	Ç	Y	S	P	K	Ã	A	Ç	I	A	K	E
O	Q	A	R	E	T	U	O	J	Ã	N	H	G	E
P	K	S	O	H	G	G	S	A	O	C	Z	I	F

★ **Gabarito**

A	O	P	L	U	R	A	L	I	D	A	D	E	T
K	I	J	Ç	S	P	P	O	X	A	W	O	L	L
A	T	D	D	E	F	I	C	I	Ê	N	C	I	A
C	K	T	R	M	N	O	G	H	M	O	T	Y	M
O	O	D	R	E	S	P	E	I	T	O	U	Y	I
L	Ç	I	I	L	Y	O	I	T	H	W	E	Ç	Z
H	I	F	T	H	K	T	N	T	E	H	M	I	A
I	I	E	G	A	H	J	C	D	D	S	P	A	D
M	A	R	T	N	B	K	L	B	U	T	A	Y	E
E	J	E	L	Ç	K	G	U	T	C	H	T	I	G
N	L	N	O	A	T	J	S	J	A	P	I	O	F
T	Q	Ç	Y	S	P	K	Ã	A	Ç	I	A	K	E
O	Q	A	R	E	T	U	O	J	Ã	N	H	G	E
P	K	S	O	H	G	G	S	A	O	C	Z	I	F

★ **Avaliação**

Como avalio a recepção dos alunos diante do assunto abordado?

Como avalio os recursos didáticos utilizados nesta aula?

 **Tempo estimado**

50 minutos

 **Recursos didáticos**Caça-palavras da aula 2;
Quadro;
Giz. **Sequência de atividades:** **ETAPA 1**

Para iniciar esta aula, sugerimos que você explore com os alunos algumas palavras que apareceram no caça-palavras do encontro anterior. No jogo, surgiram palavras-chave: inclusão, deficiência, acolhimento, respeito, empatia, educação. O que será que os alunos sabem a respeito delas, principalmente das duas primeiras? Como podemos relacionar a educação e a escola à inclusão? Como podemos exercitar o respeito, a empatia e o acolhimento durante o processo de inclusão?

Em uma roda de conversa, você pode perguntar aos alunos o que eles sabem a respeito da inclusão. A partir dos comentários das crianças, complemente o significado do termo e indique que o processo inclusivo pressupõe a inclusão de todos os indivíduos, considerando sua origem, etnia, idade, religião e possíveis deficiências e transtornos. Este é um excelente momento para iniciar um debate com a turma!

Sugerimos que você comente também sobre o papel da escola na promoção de oportunidades justas e de estratégias diversas para todos os indivíduos no processo inclusivo.

 **ETAPA 2**

Depois, você pode abordar um pouco sobre alguns tipos de deficiência, sempre considerando e respeitando as particularidades e potencialidades de cada exemplo e suscitando a reflexão dos alunos em relação às atitudes inclusivas que podemos ter, às estratégias e recursos necessários para acolher as pessoas com tais deficiências.

ETAPA 3

A linguagem também é um mecanismo de inclusão, por isso é importante conhecermos e estarmos atentos aos termos mais adequados quando o assunto é o estabelecimento de relações inclusivas. Que tal apresentar aos alunos expressões e termos mais apropriados?

CONTEÚDOS SUGERIDOS

Dicionário da inclusão

Pessoa com deficiência

A expressão é mais adequada, pois não disfarça a existência de uma diferença. É também o termo utilizado pela ONU.

Não use: Não se refira a uma pessoa com deficiência como deficiente, portador de deficiência ou pessoa com necessidades especiais. Jamais use termos pejorativos, como defeituoso ou inválido. Falar “ele é deficiente, mas é ótimo aluno” denota o preconceito.

Deficiência intelectual

Desde 2004, a partir da Declaração de Montreal sobre Deficiência Intelectual, essa expressão é considerada mais adequada do que deficiência mental. Não é preciso especificar o nível de comprometimento da pessoa (leve, severo etc.)

Não use: Deficiente mental, doente mental. São também considerados inadequados e ofensivos termos como retardado ou mongoloide.

Pessoa que usa cadeira de rodas

Os termos corretos são pessoa em cadeira de rodas ou pessoa que usa cadeira de rodas. Coloquialmente, pode-se falar cadeirante.

Não use: Abandone termos que evoquem piedade, como preso (à cadeira de rodas). Evite expressões como “ele sofreu um acidente e ficou incapacitado”, o correto é “ele teve um acidente e é uma pessoa com deficiência”. O verbo sofrer coloca a pessoa como vítima.

Aluno com deficiência

É a maneira mais adequada para se referir genericamente aos estudantes com deficiência.

Não use: Não fale “aluno de inclusão”: a escola deve incluir a todos. Também é errado falar aluno normal, o que sugere que a deficiência é anormal. Diga aluno ou pessoa sem deficiência.

Deficiência visual

Refere-se à perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. Há dois grupos: cegueira (perda total ou pouquíssima capacidade de enxergar) e baixa visão. Caso não saiba especificar, fale pessoa com deficiência visual. Para casos de cegueira, use cego.

Não use: Ceguinho. O diminutivo denota que o cego não é considerado uma pessoa completa.

Deficiência auditiva

Quando a deficiência auditiva é total, o correto é surdo ou surdez. Quando é parcial, pode-se utilizar pessoa com deficiência auditiva.

Não use: Surdinho ou mudinho. O diminutivo denota preconceito. Também não use surdo-mudo: alguns surdos só não se comunicam pela fala porque não aprenderam a falar como os ouvintes.

Fontes: Instituto Rodrigo Mendes, Andi

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/15182/dicionario-da-inclusao-aprenda-queis-sao-os-termos-corretos-e-ensine-seus-alunos>

★ Avaliação

Como avalio o entendimento dos alunos sobre inclusão?

Como foi o interesse dos alunos na discussão proposta?

Como avalio o meu desempenho na aplicação dessa aula? Posso melhorar algo?

 **Tempo estimado**

50 minutos

 **Recursos didáticos**

Folhas pautadas;
Curta lan, da Fundación lan;
Projetor/computador/tablet/televisão/celular.

 **Sequência de atividades:** **ETAPA 1**

Dando continuidade ao tema da inclusão, sugerimos a exibição do curta-metragem lan, da Fundación lan. Por meio da animação, a qual é repleta de imagens sensíveis, simbólicas e belas, é possível abordar a necessidade da empatia, da mobilização e do acolhimento nas práticas inclusivas. O curta pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/watch?v=txpPrt36Bto>.

Após a exibição, em uma roda de conversa, sugerimos algumas perguntas motivadoras para você esmiuçar com os alunos aspectos relevantes da história e resgatar elementos já trabalhados nas aulas anteriores:

- O que vemos no curta-metragem lan?
- Como o menino se sentia diante do distanciamento que havia entre ele e as outras crianças?
- Como as outras crianças se sentiam em relação a lan?
- O que era diferente e o que era semelhante entre as crianças da animação?
- De que forma se deu a inclusão no curta?

 **ETAPA 2**

Depois da conversa, é hora de soltar a imaginação! Que tal propor às crianças a elaboração de uma história coletiva sobre inclusão e sobre tudo o que vimos até aqui? Você pode pedir aos alunos que escolham coletivamente um aspecto da inclusão e o insira em uma narrativa. Na história podem existir personagens com alguma deficiência ou transtorno e que vivenciaram a inclusão por parte das outras pessoas. Para nortear a escrita coletiva, é possível estabelecer algumas perguntas para os alunos, como as que sugerimos abaixo:

- Quem são os personagens?
- Como eles são? Onde vivem? Do que gostam?
- Como se sentiam com a ausência de inclusão?
- Quais estratégias inclusivas as comunidades das quais os personagens fazem parte desenvolveram para promover a inclusão?
- Como se sentem após as medidas inclusivas?

Sugerimos que a história coletiva seja guardada ou fixada no mural da turma, pois será utilizada novamente na aula 5 deste projeto.

★ Avaliação

Os alunos conseguiram realizar a tarefa coletivamente?

Como foi o engajamento individual dos alunos durante a criação?

Como os alunos interagiram em grupo?

AULA 5

★ Tempo estimado

50 minutos

★ Recursos didáticos

Folhas pautadas;
História coletiva produzida na aula 4.

★ Sequência de atividades:

ETAPA 1

Agora que o tema do projeto já foi apresentado e discutido, podemos partir para a etapa da construção do livro autoral dos alunos!

Você pode começar explicando aos alunos como eles farão a produção textual de seus livros, lembrando o que foi falado na aula 1 deste projeto.



Na produção do livro fica a critério de cada professor desenvolver primeiro o texto ou as ilustrações. Nós sugerimos que os textos sejam construídos antes das ilustrações, mas você deve entender o que será mais produtivo para sua turma!

ETAPA 2

Para a construção das narrativas autorais dos alunos sobre inclusão, você pode lembrá-los os pontos discutidos ao longo do projeto a respeito do tema. A história coletiva também pode auxiliá-los. Como o projeto aborda pluralidade, semelhanças e diferenças entre os indivíduos e processos inclusivos, as histórias podem versar sobre a importância da diversidade e suas potencialidades frente à inclusão. Lembramos que são apenas sugestões de direcionamento de escrita; as opções são muitas!

DICA Para tornar a experiência mais lúdica, você pode criar um protótipo com algumas folhas pautadas, avulsas, ajudando os alunos a entenderem melhor como será o livro. Indique nas folhas onde eles deverão colocar o título e os textos da história.

Observe a maturidade e a desenvoltura da produção textual de sua turma. Caso os alunos ainda não tenham total autonomia peça apenas uma quantidade de frases que poderão formar um texto ao longo das aulas. Ou até mesmo adapte as atividades que seguem neste projeto para que os alunos as façam, oralmente, e você os auxilie transcrevendo suas histórias. Você também pode fazer o texto do livro a partir da história coletiva que foi construída na aula anterior!



O texto de cada aluno deverá ser digitado na Plataforma da Escola (www.estantemagica.com.br/escola). Para realizar essa digitação é preciso acessar o passo 5 na plataforma e clicar na opção em que você digita o livro conforme o aluno. Caso você sinta que seja apropriado, sua turma pode digitar seus textos pela Plataforma do Aluno (www.estantemagica.com.br/aluno), inserindo o nome do aluno e seu código mágico.

DICA

Incentive que seus alunos digitem os textos pela Plataforma do Aluno (www.estantemagica.com.br/aluno), inserindo o nome do aluno e seu código mágico. Essa é uma oportunidade para eles utilizarem o meio digital como forma de produção de conhecimento e para desenvolverem habilidades sobre o uso da tecnologia.

Caso a turma não consiga finalizar a produção textual em apenas uma aula, você pode continuar em outras aulas, assim como as ilustrações, que podem ser feitas ao longo de mais de uma aula, de acordo com seu planejamento!

Após a produção dos textos, a revisão é um momento fundamental para o processo de aprendizagem do aluno. Quando a correção é realizada e explicada para a criança, se torna mais claro para ela o processo da escrita, tornando os erros menos frequentes.



Na Plataforma da Escola (www.estantemagica.com.br/escola), observe que existe a opção de continuar depois e a de finalizar a digitação. Esta opção só deve ser clicada quando todos os textos já estiverem prontos e revisados para irem para o livro!



Avaliação

Quais as dificuldades surgiram? Como posso ajudar os alunos a superá-las?

Os alunos apresentaram dificuldades na construção da história?

Os alunos conseguiram elaborar um texto inspirado nos temas abordados e atividades executadas em sala de aula?

 **Tempo estimado**

50 minutos

 **Recursos didáticos**Folhas pautadas;
Folhas de ilustração;
Material de desenho. **Sequência de atividades:** **ETAPA 1**

Agora que toda a turma está com o texto do livro pronto, vamos partir para as ilustrações! Distribua os textos produzidos na turma e peça para que os alunos leiam suas histórias em voz alta. Assim, todos poderão ouvir e essa atividade fará com que eles relembrem suas histórias e compartilhem com a turma.

É importante lembrar que as crianças poderão não ter maturidade para ler em voz alta, por estarem no início da alfabetização. Nesse caso, você pode verificar se faz sentido solicitar que eles leiam ou você poderá ler junto com eles.



Orientamos que esta aula seja realizada após a produção textual da turma estar pronta, para que a produção imagética comece a ser realizada. Lembrando que a ordem da produção dos textos e das imagens fica sempre a seu critério, entendendo o que é melhor para a turma!

 **ETAPA 2**

Depois que os alunos leram seus textos, você pode começar a explicar que nesta aula cada aluno irá ilustrar seu livro. Ofereça diferentes materiais de desenho para as crianças realizarem suas produções. Em seguida, distribua as folhas impressas na Plataforma da Escola (www.estantemagica.com.br/escola) para a produção das ilustrações do livro. Serão sete páginas para ilustração: a capa e mais seis páginas do miolo do livro.

É muito importante orientar o local em que os alunos devem desenhar. Explique que na folha há um cabeçalho com as informações do aluno e que não deve ser pintado ou danificado, pois ele será muito importante na hora da produção do livro. Indique para os alunos o local que em eles deverão desenhar e estimule-os a utilizar ao máximo esse espaço para que as ilustrações fiquem bem visíveis no livro. Quanto mais colorido e preenchido mais bonito ficará! Durante a execução da atividade, observe se os alunos estão respeitando o local correto de desenho.



Nas ilustrações, priorizar o uso de canetinha hidrocor, lápis de cor, giz de cera ou tinta guache. Solicitamos que não utilizem colagens, dobraduras ou materiais de alto relevo, pois os desenhos serão digitalizados e qualquer relevo ou rugas de colagem vão aparecer na imagem digitalizada. Outro direcionamento importante é orientar os alunos a fazerem um contorno bem definido dos desenhos e imprimir cada folha separadamente, para que as ilustrações não sofram com interferências (sombreados e manchas) do desenho do verso.

DICA

Deixe que os alunos ilustrem seus livros conforme seu imaginário. Essa é uma atividade de desenho livre e expressão da criatividade. Muita coisa legal pode aparecer. Interfira o mínimo possível!



Avaliação

Os desenhos produzidos reproduziram imagetivamente o que os alunos propuseram em suas histórias?

Quais as dificuldades surgiram? Como posso ajudar os alunos a superá-las?

Como avalio a leitura em voz alta dos alunos?

★ Tempo estimado

50 minutos

★ Recursos didáticos

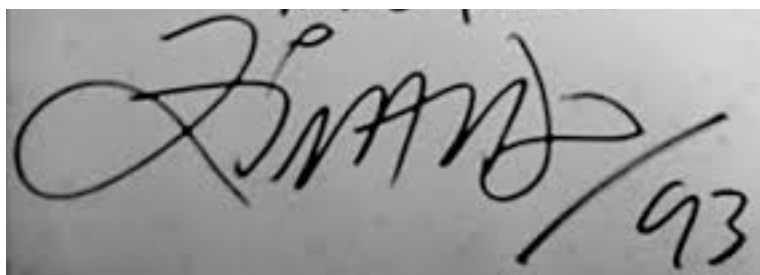
Recursos didáticos:
Folhas pautadas;
Folhas de ilustração;
Material de desenho.

★ Sequência de atividades:**ETAPA 1**

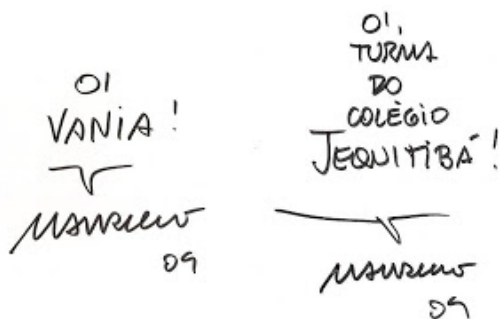
Os livros estão prontos! Este é um momento importante para valorizar a turma pelo trabalho desenvolvido. Para isso, sugerimos que os alunos treinem seus autógrafos para ficarem ainda mais animados com suas produções!

Você pode iniciar perguntando o que é um autógrafo. Depois que eles expressarem o que consideram ser um autógrafo, você pode explicar que um autógrafo é quando alguém compra ou ganha o livro do autor e pede pra ele assinar! Os autógrafos podem ser apenas a assinatura ou podem vir com um recado para quem levar para o livro!

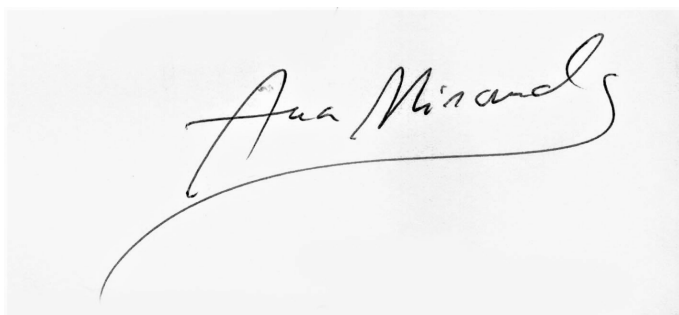
Mostre alguns exemplos de autógrafos como estes aqui:



Autógrafo do Ziraldo. Fonte: bichinhosdejardim.com



Autógrafo do Maurício de Souza. Fonte: sonhandoerealizandosempre.blogspot.com



Autógrafo da Ana Miranda. Fonte: pt.wikipedia.org

ETAPA 2

Depois de explicar o que é um autógrafo, você pode iniciar a atividade pedindo para que eles separem uma folha do caderno onde treinarão os autógrafos, ou distribuir folhas separadas para que eles façam a atividade.

Solicite aos alunos que criem o seu próprio autógrafo. Peça para eles treinarem vários tipos no caderno e depois escolherem um. Quando as crianças escolherem, peça para elas trocarem autógrafos entre si, escrevendo nos cadernos uns dos outros, até que no final cada um tenha os autógrafos de todos os seus colegas de sala.

ETAPA 3

Explique aos alunos que o autógrafo é acompanhado de textos com palavras de carinho, que expressam os sentimentos do autor pelas pessoas que recebem o livro. Sugerimos que você coloque no quadro da sala de aula algumas sugestões de frases inspiradoras que a turma pode escrever com o autógrafo e peça para que eles treinem. Abaixo algumas sugestões:

“Esta história foi criada com muita dedicação, Com carinho, nome do aluno”.

“Muita imaginação mora neste livro! Obrigada por tudo! Nome do aluno”.

“Este livro faz parte da minha história e agora faz parte da sua também. Com amor, nome do aluno”.



Avaliação

Quais as dificuldades surgiram? Como posso ajudar os alunos a superá-las?

Os alunos conseguiram entender o conceito de autógrafo?



Referências bibliográficas:

<https://novaescola.org.br/>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>

<https://institutorodrigomendes.org.br/>

<https://www.diversa.org.br/>